

**FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E
LETRAS DE ALEGRE**



Fonte: blogdocrato.blogspot.com/2009

ALEGRE

2010

Elaboração:

Prof. RITA DE CÀSSIA FURTADO TORRES

Colaboradores:**Professores:**

CARLOS EDUARDO FARIA FERREIRA

LUCIENE PINHEIRO DE SOUZA

ROSANE MARIA SOUZA DOS SANTOS

VERA LÚCIA ALVAREZ JUNGER

ULISSES RODRIGUES VIANNA

Correção:

**Prof. MARIA DAS GRAÇAS DAS GRAÇAS
ESPADETTI DE REZENDE**

Gestão 2007...

Direção: Prof. VERA LUCIA DE SOUZA VIEIRA

**Vice-direção: Prof. MARIA DAS GRAÇAS
JORGE MONTEIRO**

SUMÁRIO

- 1 INTRODUÇÃO**
- 2 RESUMO**
- 3 FICHAMENTO**
 - 3.1 O FICHAMENTO - ESTRUTURA
 - 3.2 TIPOS DE FICHAS
 - 3.2.1 Fichamento bibliográfica por autor**
 - 3.2.2 Fichamento por citação ou transcrição**
 - 3.2.3 Fichamento por assunto**
 - 3.2.4 Fichamento por resumo crítico-analítico**
- 4 RESENHA**
 - 4.1 ESTRUTURA DA RESENHA
 - 4.2 MODELO DE RESENHA
- 5 ARTIGO CIENTÍFICO**
 - 5.1 ARTIGO-ELEMENTOS TEXTUAIS – MODELO IDC
 - 5.2 ARTIGO-ELEMENTOS TEXTUAIS – MODELO IRMRDC
- 6 PROJETO DE PESQUISA**
 - 6.1 IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE PESQUISA
 - 6.2 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA
 - 6.2.1 Apresentação do Projeto de Pesquisa**
 - 6.2.1.1 Elementos Pré-textuais**

- 6.2.1.2 Elementos Textuais
- 6.2.1.3 Elementos Pós-textuais
- 7 **MONOGRAFIA**
 - 7.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA
 - 7.1.1 **Apresentação da Monografia**
 - 7.1.1.1 Elementos Pré-textuais
 - 7.1.1.2 Elementos Textuais
 - 7.1.1.3 Elementos Pós-textuais
- 8 **APRESENTAÇÃO GRÁFICA**
 - 8.1 FORMATAÇÃO (NBR 14724:2005)
 - 8.2 CITAÇÕES
 - 8.3 SIGLAS
 - 8.4 EQUAÇÕES E FÓRMULAS (NBR 14724:2005)
 - 8.5 ILUSTRAÇÕES (NBR 14724:2005)
 - 8.6 TABELAS
- 9 REFERÊNCIAS

1 INTRODUÇÃO

Atualmente não se pode mais pensar em uma universidade que não se preocupe em desenvolver pesquisas, visto serem estas imprescindíveis na produção e reprodução de conhecimentos críticos e reflexivos, e que oportunize ao profissional ingressar numa sociedade de forma competente e criativa.

Para tal, cabe a universidade, ou aos cursos superiores incentivar o desenvolvimento de pesquisas, onde a produção e divulgação de resultados deve observar uma apresentação sistematizada, de maneira a transmitir adequadamente o conteúdo, portanto a elaboração dos trabalhos deve observar as normas estabelecidas para os fins a que se destinam.

O domínio das técnicas e dos procedimentos de elaboração e apresentação dos trabalhos, estudos e pesquisas garantem a qualidade formal do material em questão, facilitando os critérios de apresentação e avaliação dos mesmos.

Os trabalhos comumente solicitados e desenvolvidos nas universidades são:

Resumo: De acordo com Secaf (2003,p.2) o resumo consiste na “apresentação concisa e seletiva de um texto quanto aos elementos de maior interesse e importância”

Resenhas: Rodrigues (2006, p.51) orienta que resenha consiste em um resumo mais amplo, que comporta na “elaboração dos comentários, a utilização de opiniões de diversas autoridades científicas em relação à obra do autor estudado”.

Projeto de Pesquisa: é o documento explicitador das ações a serem desenvolvidas ao longo do processo da pesquisa.

A NBR 15287:2005 o define apontando que, Projeto é algo que descreve a estrutura de um trabalho a ser realizado e Projeto de pesquisa “compreende uma das fases da pesquisa. É a descrição da sua estrutura” (ABNT, 2005, p.2).

Artigo Científico: A NBR 6022 define o Artigo Científico como “parte de uma publicação com autoria

declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”. (ABNT, NBR 6022, 2003, p.2).

Dissertação: Documento resultante de um trabalho

experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado, com o objetivo de obter, reunir, analisar e interpretar informações. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre.(ABNT,2005,p.2).

Volpato (2008, p.26) ao apresentar a definição de dissertação define-a como:

Um texto em que o autor disserta sobre algo [...].Atualmente, é sinônimo de estudo realizado no Mestrado. Nessa prática pouco se distingue da Tese,sendo um estudo científico que defende uma ideia, podendo inclusive ser composto de vários estudos e uma tese geral.

Tese: A NBR 14724: 2005 define a tese como

resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original. Feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor ou similar (ABNT, 2005, p.3)

Trabalhos Acadêmicos: A mesma NBR citada acima aponta como trabalhos acadêmicos similares

o trabalho de conclusão de curso - TCC, trabalho de graduação interdisciplinar - TGI, trabalho de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento e outros. (ABNT, 2005, p.3).

E define-os como documento resultante de um estudo que expresse o conhecimento acerca de assunto escolhido, sendo obrigatoriamente originado de um estudo independente, curso, disciplina, módulo e outros. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador. (ABNT, 2005).

Para que o pesquisador, seja ele, mestre ou aluno, possa desenvolver suas pesquisas e apresentar seus trabalhos à comunidade acadêmica é imprescindível o conhecimento das orientações e normas que regem a elaboração e apresentação dos mesmos.

2 RESUMO

O resumo deve apresentar um texto redigido de maneira concisa, ou seja, com ideias bem expressas e utilizando um mínimo de palavras; a escrita deve ser objetiva, procurando utilizar palavras adequadas na definição dos conceitos e, clara, o que significa estar compreensível, de estilo fácil e transparente.

Não devem apresentar-se como simples enumeração de tópicos, visto que o que se espera deste é que seja uma síntese das ideias principais de um texto.

Volpato (2008, p. 28) em se tratando de resumos, afirma que

nele não se tem a intenção de validar as conclusões, mas apenas mostrar ao leitor do que trata o estudo. Por essa razão, não se espera que forneça toda a sua fundamentação. Assim, costumo dizer que o Resumo é uma carta de intenções!

De acordo com a NBR 6028:2003 (ABNT, 2003) os resumos podem ser: indicativo, informativo e crítico.

➔ Os resumos indicativos devem apresentar os pontos principais do documento, utilizando frases curtas. Não lhes cabe apresentar dados qualitativos e quantitativos.

Rodrigues (2006, p. 50) aponta que os procedimentos para sua elaboração envolvem uma redação impessoal, parágrafo único e referência da obra pesquisada.

➔ Resumos informativos devem informar ao leitor as finalidades da escrita da obra, a ideia central, objetivos, metodologia, resultados e conclusões contidos no texto e palavras-chave.

➔ Os Resumos críticos, segundo vários autores demandam em maior conhecimento acerca do assunto a ser resumido, pois além das informações exigidas para o resumo informativo requer uma análise crítica do documento.

Para Gonçalves (2005, p. 25-26) o perfil a ser apresentado pelos resumos deve ser observado, de acordo com os diferentes tipos de trabalhos:

Resumos de Trabalhos Acadêmicos

- ✓ Apresentar de 150 a 500 palavras em duas versões (língua vernácula e língua estrangeira – inglês-abstract, francês- resumé ou espanhol – resumen).
- ✓ Conter de forma concisa os pontos relevantes do texto, fornecendo uma rápida e clara visão do conteúdo e das conclusões do trabalho.
- ✓ Ser apresentado em parágrafo único.

Resumos de Artigos e Periódicos

- ✓ Conter de 100 a 250 palavras;
- ✓ Ser apresentado em duas versões;
- ✓ Ser constituído de frases concisas e objetivas apresentando a natureza do problema estudado, a metodologia, os resultados e conclusões.
- ✓ Ser apresentado em parágrafo único;
- ✓ Apresentar palavras-chave.

Resumos críticos e Resenhas

- ✓ Não têm o limite de palavras estabelecido.

Os resumos devem ser precedidos de palavras-chave e/ou descritores/uni termos, que devem figurar logo após o texto, antecidos da expressão “Palavras-chave”, que deverão estar separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto, exceto nos resumos de indicações breves e críticos.

A NBR 6028:2003 (ABNT, 2003, p.2) aponta que o resumo deve

ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original.

A mesma NBR, aponta as principais regras do resumo que são:

- ✓ ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento;
- ✓ ser composto por uma sequência de frases concisas e afirmativas, onde se recomenda o uso de parágrafo único;

- ✓ a primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento; a seguir deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação, etc);
- ✓ usar verbo na voz ativa e terceira pessoa do singular.

3 FICHAMENTO

Segundo Hühne (2002, p.64) “Fichamento é uma forma de investigação que se caracteriza pelo ato de fichar (registrar) todo o material necessário à compreensão de um texto ou tema”.

É um recurso valioso para cientistas e pesquisadores, para o desenvolvimento de suas pesquisas e realizações de obras didáticas e científicas, pois tem por função colocar a disposição do pesquisador, um conjunto de informações, retirados de obras consultadas, de maneira organizada.

Proporciona economia de tempo, qualidade no estudo e na pesquisa, sendo ainda uma maneira do estudante guardar o essencial de um texto, e de tê-lo ao seu alcance sempre que precisar.

As fichas podem ser feitas em papel, ou no computador, em CDs ou DVDs.

3.1 O FICHAMENTO – ESTRUTURA

Elaborar um fichamento significa traçar o esqueleto da obra, na organização lógica do texto, inter-relacionando as ideias.

Segundo Santos e Parra Filho (1998) e Cruz e Ribeiro (2004) existem quatro tipos de fichamento: fichamento bibliográfico por autor, fichamento por citações ou transcrições, fichamento por assunto e fichamento por resumo crítico-analítico.

As informações apresentadas nas fichas poderão ser colocadas em um ou em ambos os lados desta, ficando a escolha a critério do estudante, desde que o fato não prejudique a visibilidade e organização.

As fichas devem ser numeradas, e o número colocado no alto, à direita, apenas na frente de cada ficha.

3.2 TIPOS DE FICHAS

3.2.1 Ficha bibliografica por autor

A ficha deverá apresentar a referência da obra, conforme norma da ABNT 6023:2002. seguida de um resumo informativo do assunto.

Ex:

1
SCHELLING, Flávia. Sociedade da insegurança e a violência na escola . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
A obra discute a relação entre violência e escola. Apresenta a sociedade contemporânea e a insegurança dos que nela vivem, seus medos e angústias. Aponta a sociedade espetacular que aparece na mídia, nos discursos dos políticos, os preconceitos de classe, de raça e a violência estrutural, direcionando aos mais diversos tipos de conflito que resultam em respostas violentas. Analisando-as não apenas como questões de vida privada ou secreta, mas sim como questões políticas e públicas.[...]

3.2.2 Fichamento por citação ou transcrição

A ficha deverá apresentar a referência da obra, conforme norma da ABNT 6023:2002 seguida de citações retiradas da obra e as respectivas páginas onde estas se encontrarem.

Ex:

1

ALVES, Nilda (org) et al. **Criar um currículo no cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

Tudo isso popularizou um termo/metáfora – o de rede, hoje, no âmago de uma nova forma de tecer o conhecimento, em todas as áreas de atividades humanas, das ciências aos movimentos sociais, do mundo do trabalho à comunicação social, como podemos perceber todos os dias. (p.31).

Os acordos entre os diversos grupos e interesses em jogo a serem tecidos neste contexto de mudança pedagógica e organizacional da escola, com finalidade de democratizar sua ação, envolvem o respeito mútuo dos múltiplos poderes, saberes e fazeres presentes em cada unidade escolar, representados pelos diversos grupos em interação. (p.62-63).

3.2.3 Fichamento por assunto

De acordo com Cruz e Ribeiro (2004) esse tipo de fichamento deve ser encabeçado pelo assunto apresentado na obra, seguido da referência, conforme NBR 6023.

No corpo da ficha, ou seja, no desenvolvimento dessas, deve-se observar o que está contido no sumário da obra.

Ex:

1
CIVILIZAÇÃO MODERNA
LUKACS, Jonh. O fim de uma era. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
1. O fim de uma era: uma mensagem pessoal, onde aponta que se está vivendo o fim de uma era, cujo início se deu há cerca de quinhentos anos; analisa os principais aspectos da Era Moderna e das dualidades contraditórias dessa era; levanta um questionamento a cerca do que seja pós-moderno e encerra apontando a necessidade de repensar a ideia de progresso. 2. A presença do pensamento histórico: apresenta a designação

profissional de historiador e as idéias de interesse, inclinação e vocação; a historicidade de nosso pensar, a consciência da história; aponta a idéia de justiça/verdade; o apetite da história e a mudança como prova mais contundente desse apetite; na história e romance aponta que o interesse por ambos desenvolveram-se juntos; e ainda assinala à história no fim de uma era histórica, quando aponta à existência do surgimento de uma historia conscienciosa.

3. [...]

3.2.4 Fichamento por resumo crítico-analítico

Inicia-se pela referência, conforme a orientação das fichas anteriores.

No desenvolvimento, corpo da ficha, deve-se apresentar:

- finalidade;
- ideia central;
- objetivos;

- procedimentos metodológicos;
- resultados;
- conclusão;
- crítica sobre o texto.

Ex:

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Camponeses**: do traçado ao m¹o. 1996.122 f. Dissertação (Mestrado em Geografia), Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 1996.

Analisa a unidade de exploração camponesa e as atividades artesanais, não como formas residuais de produção deslocada do tempo, em processo de extinção, mas formas inerentes ao capitalismo. Explica que é na própria contradição do desenvolvimento capitalista no espaço agrário brasileiro, investigando suas entranhas que se deve buscar compreender a persistência da unidade de exploração camponesa e as atividades artesanais. Principalmente quando grande parte dessa última encontra-se no campo fazendo parte de estratégias de complementação de renda de uma massa de camponeses, constituindo-se numa verdadeira economia subterrânea. O objetivo do trabalho foi alcançado e atende à estrutura lógica das ideias, sob o enfoque de uma análise sobre a complementação de renda na unidade de exploração camponesa, por meio de estratégias em

atividades artesanais, no espaço agrário do município de Pacatuba, litoral Norte do estado de Sergipe. A problemática da pesquisa é bastante interessante e inovadora, estando centrada em buscar compreender como estratégias em atividades artesanais podem possibilitar, ao camponês, complementar sua renda e o persistir na terra. Os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa não apresentam incoerências. Utiliza-se o método de abordagem dialético e os métodos de procedimentos histórico, comparativo e estatístico. Portanto, os métodos e as técnicas estão explícitos e coerentes. Na pesquisa bibliográfica foram apresentados autores clássicos, de acordo com a área de conhecimento, a geografia. O trabalho está centrado em mostrar as contradições no espaço agrário sob o capitalismo, por meio da persistência da unidade de exploração camponesa no município de Pacatuba, que vive sob uma estrutura socioeconômico-espacial tradicional na área: famílias com grandes números de indivíduos; solos pobres; instrumentos de produção rudimentar e fraca produção agrícola. O que há de peculiar, entre os camponeses, é a necessidade de sobrevivência para o persistir na terra. Para tanto, além de realizar o trabalho acessório, esses camponeses buscam estratégias em atividades artesanais como forma de complementação de renda e o persistir na terra. Apesar de o artesanato produzido por esses camponeses ter função utilitária e obter preços baixos no mercado, tem-se constituído na segunda fonte de rendimento monetária para os mesmos. Os capítulos estão divididos de acordo com os objetivos, apresentando clareza nas ideias. Foram utilizadas tabelas e fotografias para dar maior compreensão à problemática. Há uma harmonia entre introdução, desenvolvimento e conclusões. É bastante interessante o trabalho, tendo em vista que o autor traz uma problemática, muitas

vezes, não vista pela sociedade.

Fonte: RODRIGUES, Auro de Jesus . **Metodologia Científica**. São Paulo: Avercamp, 2006.

4 RESENHA

Andrade (2003), afirma que a Resenha se constitui em um relato minucioso das propriedades de um objeto, ou de suas partes constitutivas; é um tipo de redação técnica que inclui variadas modalidades de textos: descrição, narração e dissertação. Estruturalmente, descreve as propriedades da obra (descrição física), relata as credenciais do autor, resume a obra, apresenta suas conclusões e metodologia empregada.

Severino (2002, p.13) aponta que:

Resenha, recensão de livros ou análises bibliográficas são uma síntese ou comentário dos livros publicados, feitos em revistas especializadas das várias áreas da ciência, das artes e da filosofia.

De acordo com Medeiros(2003) as resenhas podem ser descritivas e críticas.

Resenha Descritiva

As resenhas podem versar sobre o conteúdo de diferentes suportes (livro, filme, artigo).

Não apresenta julgamento do valor da obra, e constitui-se num tipo de redação técnica que prima por um relato minucioso das propriedades de um objeto ou de suas partes constitutivas.

Sua estrutura obedece a mesma forma recomendada para a resenha crítica.

Resenha Crítica

Cabe-lhe apresentar uma descrição minuciosa da obra, comentários e julgamentos sobre as ideias do autor e o valor da obra e ainda, observar, em sua apresentação alguns itens relacionados à edição, conteúdo e às ideias.

A crítica deve aparecer logo após a exposição do conteúdo, podendo, entretanto, ser distribuída ao longo do texto.

Por ser a resenha um tipo de trabalho muito requisitado aos alunos, apresentamos sua estrutura, objetivando que se busque o desenvolvimento de trabalhos padronizados dentro da Instituição FAFIA.

4.1 ESTRUTURA DA RESENHA

Título: subtítulo de fantasia (com base no conteúdo da obra);

Nome do autor da resenha (currículo: curso; instituição; e-mail)

Ex:

João Marcos Silva, aluno do 3º Período de Matemática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre, jmsilva@hotmail.com.

Referência da obra (observar a NBR 6023)

Introdução:

- Credenciais do autor da obra resenhada;

- Apresentação do assunto.

Resumo (das principais idéias expostas na obra).

Pode ser:

- capítulo a capítulo,

Cada capítulo é resenhado individualmente, apresentando sua identificação e ao término de cada um a conclusão do autor.

- grupos de capítulos;

Os capítulos são agrupados e identificados observando-se o relacionamento entre os assuntos e ao término da apresentação de cada grupo a conclusão constante neles.

- todo o conteúdo.

A obra é resumida de forma completa e apresenta o uso de palavras-chave antes do resumo.

Ao término apresenta-se a conclusão geral da obra analisada

Aspectos quantitativos (relativos à forma, ao estilo e à organização da obra).

Crítica (edição, conteúdo, idéias abordadas, etc)
Esse item aparece somente na resenha crítica.

Indicação da obra (deve ser o item final e apresentar a identificação do público alvo e a recomendação da obra às pessoas que possam dela usufruir).

4.2 MODELO DE RESENHA

Obs: Por serem feitas para publicação, as resenhas não apresentam capa e folha de rosto.

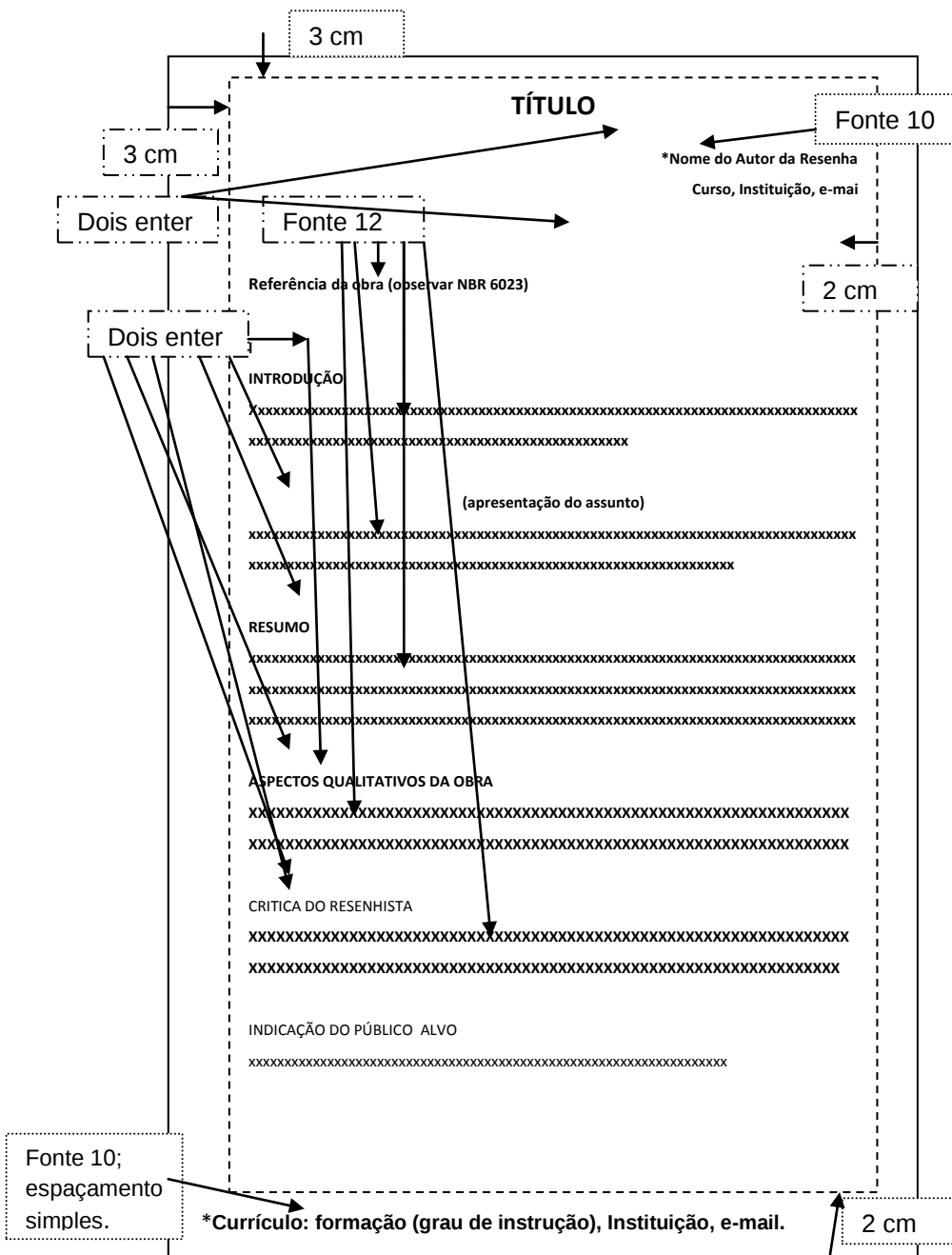
TÍTULO – Negrito, arial 14

SUBTÍTULOS – Sem negrito, arial 14

CORPO DO TEXTO – Letra arial 12

MARGENS – Direita e inferior – 2 cm

Esquerda e superior – 3 cm



5 ARTIGO CIENTÍFICO

De acordo com a NBR 6022:2003 (ABNT, 2003, p.2)

artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

Com relação à elaboração de artigos, a NBR 6022:2003 (ABNT, 2003, p.2) aponta a três definições, que são:

Artigo científico

Refere-se à parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento;

Artigo de Revisão

É parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações publicadas anteriormente;

Artigo Original

Diz respeito à parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais.

Com relação à organização dos textos dos artigos científicos, Gonçalves (2004, p. 24) aponta que:

obedece a dois grandes paradigmas, de acordo com a área em que o estudo se insere. O primeiro voltado para as Ciências Humanas e Sociais é reconhecido pela sigla IDC [...]. O segundo, utilizado nas Ciências Naturais, Exatas, tecnológicas e da Saúde, representado pela sigla IRMDC. [...]. Em ambos os casos, são descritos todos os procedimentos de realização da pesquisa, com esclarecimento dos questionamentos encontrados e sua demonstração no artigo científico, considerando o rigor dos aspectos metodológicos.

O artigo é composto por partes:

Pre-textuais; Textuais e Pós-textuais.

Pré-textuais	Textuais	Pós-textuais
✓ Título e subtítulo (se houver)	I	✓ Título e subtítulo (se houver), em língua estrangeira
✓ Nome do(s) autor (es)	D	
✓ Resumo na língua vernácula	C	✓ Resumo em língua estrangeira
Palavras-chave	R	✓ Palavras-chave em língua estrangeira
na língua vernácula	D	✓ Nota (s) explicativas*
	C	✓ Referências
		✓ Glossário
		✓ Apêndice(s)*
		✓ Anexo (s)*

Fonte: AZEVEDO: Israel Belo de . **O prazer da produção científica:** diretrizes para elaboração de trabalhos acadêmicos. Piracicaba: Unimep.

* itens opcionais.

Elementos Pré-textuais

Título e subtítulo

Devem aparecer na página de abertura do artigo, sendo diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos.

Devem ser apresentados na língua vernácula do texto.

Título – expressa a ideia geral do tema estudado.

Na composição do título deve-se evitar ponto, vírgula, ponto de exclamação, aspas e qualquer outro elemento que interfira no seu significado. É permitido o uso do ponto de interrogação, pois este serve para destacar o título, diferenciando-o dos demais.

Subtítulo (*se houver*)

Especifica a abordagem dada ao título

Título e subtítulo representam o marketing do artigo, cabendo-lhes atrair a atenção do leitor.

Nome do(s) autores

Apresentam-se acompanhados por um breve currículo que indique a qualificação do autor na área de conhecimento do artigo.

O currículo e endereço postal e eletrônico aparecem em nota de rodapé indicados por * (veja o que foi indicado para a resenha- Modelo de Resenha).

De acordo com a NBR 6022:2003 (ABNT, 2003, p.3) a informação acima pode opcionalmente aparecer no final dos elementos pós-textuais; “local em que se coloca o agradecimento e a data de entrega dos originais à redação do periódico”.

Em artigo escrito por mais de um autor, os nomes são indicados por ordem de importância na sua elaboração.

Resumo na Língua Vernácula do Texto

Elemento obrigatório. Deve ser constituído por frases concisas e objetivas. Cabe-lhe apresentar:

- ✓ natureza do problema;
- ✓ objetivo pretendido;
- ✓ metodologia utilizada;

- ✓ resultados alcançados;
- ✓ conclusão.

Deve ser apresentado em parágrafo único, contendo entre 100 e 250 palavras. E seguido das palavras-chave.

Palavras-chave na Língua Vernácula do Texto

Elemento obrigatório, aparece logo após o resumo.

São antecedidas do termo “Palavras-chave”, separadas entre si por (.) ponto e finalizadas por (.) ponto.

Obs→ ambos modelos (IDC e IRMRDC) apresentam os mesmos elementos pré-textuais e pós-textuais.

5.1 ARTIGO - ELEMENTOS TEXTUAIS – MODELO IDC

I = introdução

D = desenvolvimento

C = conclusão

Elementos Textuais – Modelo IDC

Introdução

Cabe-lhe:

- ✓ apresentar o assunto e delimitar o tema;
- ✓ analisar a problemática a ser investigada;
- ✓ definir conceitos e especificar os termos adotados para esclarecimento do assunto.

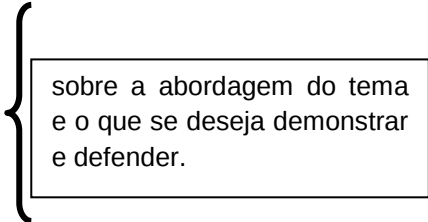
Na introdução devem constar:

- objetivos da pesquisa;
- hipóteses de trabalho ou questões norteadoras (quando houver);
- justificativa;
- metodologia utilizada;

Desenvolvimento

É a parte principal do artigo. Divide-se em seções e subseções, observando uma exposição ordenada do assunto.

No desenvolvimento:

- descreve-se
 - explica-se
 - argumenta-se
- 
- sobre a abordagem do tema
e o que se deseja demonstrar
e defender.

Deve ser elaborado na forma de revisão de literatura, apresentado um debate entre os autores pesquisados.

Deve utilizar fontes de informações atualizadas.

Pode-se utilizar mapas, fotos, quadros, gráficos e tabelas. (se pertinentes ao texto, retratando uma situação estudada).

Conclusão

Apresenta as conclusões alcançadas na pesquisa.

Corresponde:

- aos objetivos propostos;
- a comprovação ou refutação de hipóteses de trabalho;
- a confirmação às respostas dadas as questões norteadoras (quando se fez uso destas).

Na conclusão o autor manifesta seu ponto de vista e pode apresentar recomendações ou sugestões para trabalhos futuros.

Exemplo: modelo do artigo IDC

Caixa alta, negrito, arial fonte 16, centralizado

TÍTULO: SUBTÍTULO
 (separado por: ou diferenciado tipograficamente)

1.
Fonte 10

* Nome completo do autor (es)

RESUMO (fonte 14, negrito, alinhado rente à margem esquerda)

XX
 XX
 XXX

Palavras-chave: xxxxx. Xxxxxx. Xxxx. Xxxxxx.

↑

 (fonte 14)

↖

 separadas entre si por. (ponto) e terminadas por.(ponto).

1 INTRODUÇÃO (fonte 14, negrito, alinhado rente à margem esquerda)

(O texto não abre capítulos, suas seções e subseções são sequenciais e interligadas)

XX
 XXX

2 TÍTULO: SUBTÍTULO (desenvolvimento)

XX
 XXX

*** Currículo, endereços postal e eletrônico (nota de rodapé) – (fonte 10)**

Obs: em artigos com mais de um autor, utilizar números sobrescritos após o nome do autor. separando-os por vírgula)

2.1 SUBTÍTULO (subseção, Fonte 14, caixa alta, sem negrito)

XX
XX



3 CONCLUSÃO

Figura 1 (título da figura)

Fonte: Origem da figura

XX
XX
XX

TÍTULO: SUBTÍTULO (em língua estrangeira-
preferencialmente inglês)

ABSTRACT (resumo em língua estrangeira)

XX
XX

Key Words (Palavras-chave em língua estrangeira)

Agradecimentos

Data de entrega dos originais: ____ de ____ de 200_.

REFERÊNCIAS

(centralizado – Fonte 14)

Observar as normas da ABNT, NBR 6023.

5.2 ARTIGO - ELEMENTOS TEXTUAIS – MODELO DO ARTIGO IRMRDC

I= introdução

R = Revisão de literatura

M = Material e Metodos

RD = Resultados, discussão

C= conclusão

Elementos Textuais – Modelo IRMRDC

Introdução

É a parte inicial do artigo.

A introdução cabe apresentar:

- o problema tratado;
- hipóteses

- questões norteadoras (se for o caso) e deve ser encerrada pela justificativa da escolha do tema e sua relevância social e científica

Revisão de Literatura

Cabe-lhe apresentar um amplo debate entre os autores pesquisados e entre esses e o autor do artigo.

Material e Métodos

Parte onde se apresentam e descrevem os métodos, as técnicas e os instrumentos utilizados na coleta de dados.

Caso os equipamentos utilizados não sejam de uso comum, também deverão aparecer nessa parte.

Caso a pesquisa envolva seres humanos, convém observar o que prescrevem os Comitês de Ética e Pesquisa (CEPs), e se for o caso, deve-se apresentar a forma de consentimento livre e esclarecido dos sujeitos, ou grupos que participaram da pesquisa, com anuência por si e/ou por seus representantes legais.

(Obs: observar as orientações do Comitê de ética da FAFIA).

Resultados e Discussão

Apresenta a descrição, explicação e discussão dos resultados alcançados na pesquisa, momento em que se deve utilizar o referencial teórico para argumentar e sustentar o resultado encontrado.

Deve conter as ilustrações e tabelas necessárias ao entendimento da pesquisa.

Conclusão

Parte final do artigo, momento em que se apresenta a conclusão, com fundamentação no que foi apresentado anteriormente.

OBS→

TÍTULO INICIAL: Arial, negrito, caixa alta, fonte 16

DEMAIS TÍTULOS E SUBTÍTULOS: Arial, fonte 14, observando espaçamento de 2 enter, antes e depois destes, observando uso do negrito para os títulos.

TEXTO: arial, fonte 12

ESPAÇAMENTO: 1,5. A exceção fica para as citações longas, nota das figuras, e apresentação do currículo que são fonte 10 e espaçamento simples.

MARGENS : Observar as mesmas margens indicadas para os trabalhos anteriores.

6 PROJETO DE PESQUISA

6.1 IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE PESQUISA

A produção e a difusão do conhecimento são pilares básicos de uma Universidade, sendo a sua produção entendida como pesquisa, e a sua difusão, como ensino e ou extensão. Assim, cabe a universidade desenvolver em seus acadêmicos, o interesse pela pesquisa.

Mas desenvolver pesquisas envolve planejar. E planejar com rigor, para que o pesquisador não se encontre perdido em um emaranhado de dados, sem saber como dispor dos mesmos.

Rúdio (2001, p.55) assinala que um

[...] principiante pode supor que elaborar projetos para desenvolver sua pesquisa é perda de tempo e querer começar diretamente pela pesquisa. No entanto, a experiência vai lhe ensinar que o início de uma pesquisa, sem projeto, é lançar-se à

improvisação, tornando o trabalho confuso, dando insegurança ao mesmo, reduplicando esforços inutilmente e que agir desta maneira, é motivo de muita pesquisa começada e não terminada, num lastimoso esbanjamento de tempo e recursos.

Assim, a pesquisa científica tem de ser planejada, antes de ser executada, e isso se faz através da elaboração do **projeto de pesquisa**, que corresponde a uma das fases componentes do processo de elaboração, execução e apresentação da pesquisa

6.2 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

A NBR 15287:2005 (ABNT, 2005, p. 2) determina que os projetos de pesquisa devem apresentar os seguintes elementos:

Pré-textuais

“Elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho”. (NBR 15287, 2005, p.2)

Textuais

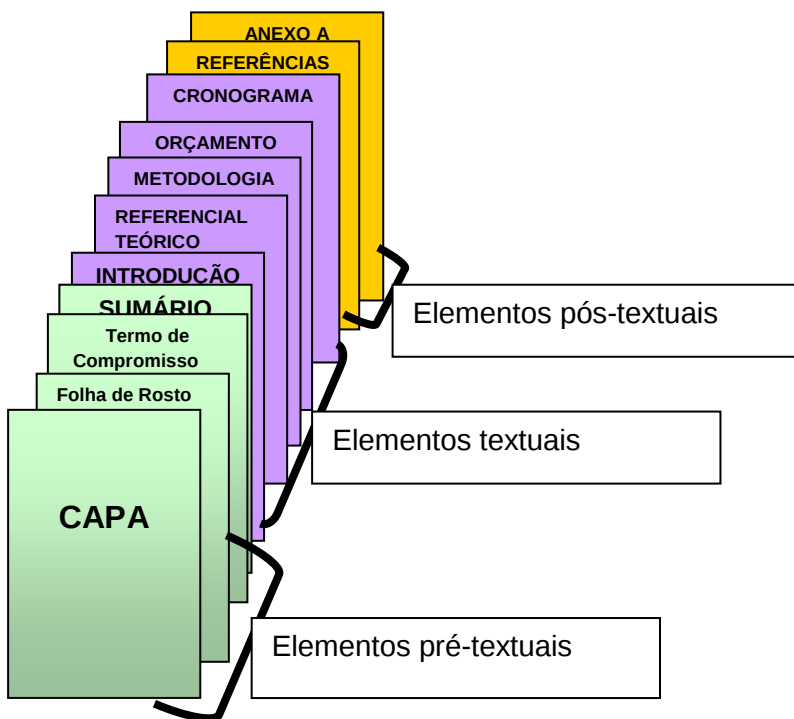
“Parte do trabalho em que é exposta a matéria” (NBR 15287, 2005, p.2)

Pós-textuais

São os elementos finais do projeto e precedem o texto exposto na matéria.

Pré- textuais	Textuais	Pós-textuais
Capa (opcional) – Mas a FAFIA, optou por seu uso Lombada (opcional) Folha de rosto (obrigatório) Termo de Compromisso (obrigatório) Lista de Ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas. (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)	Introdução • Delimitação e Enunciado do Problema • Levantamento de Hipóteses e/ou Questões Norteadoras • Objetivos • Justificativa Referencial Teórico Metodologia Orçamento (opcional) Cronograma	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (opcional) ou Anexos (opcional) Índice (opcional)

6.2.1 Apresentação do Projeto de Pesquisa



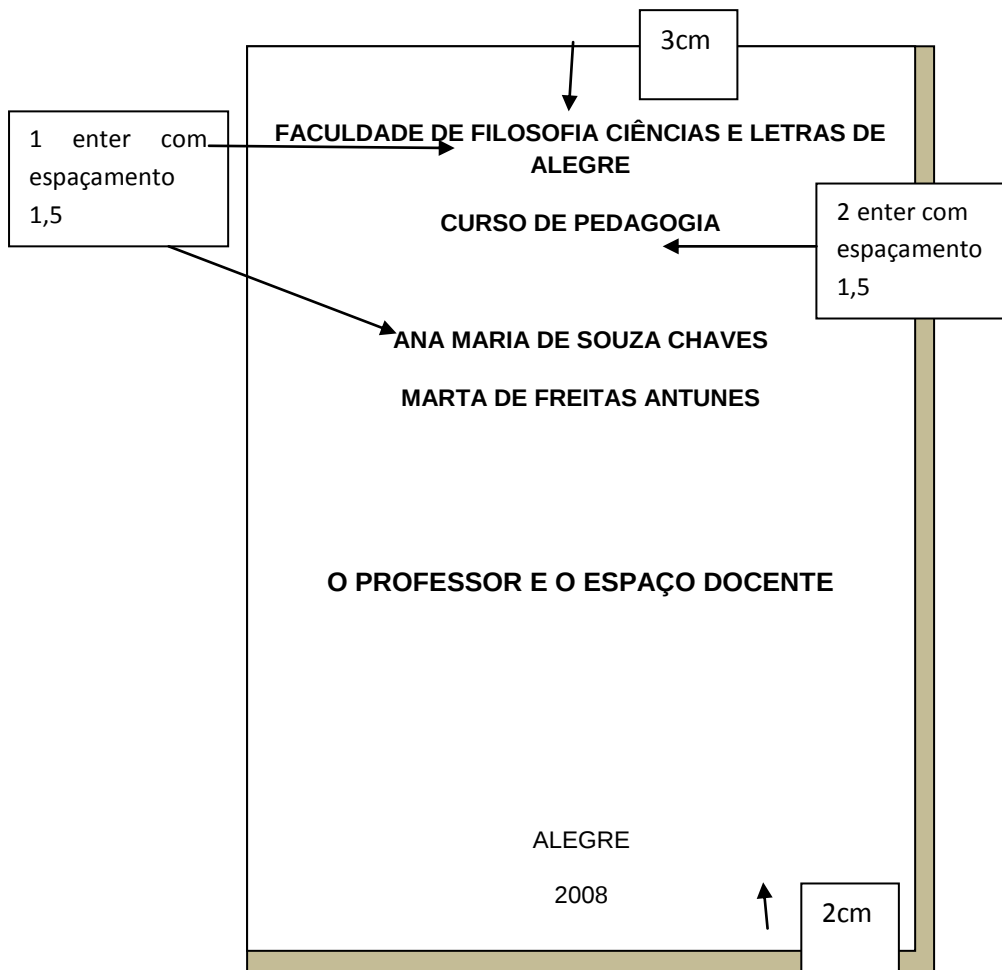
6.2.1.1 Elementos Pré-textuais

Capa

De acordo com a NBR 15287:2005 (ABNT, 2005, p. 2) a capa no projeto de pesquisa é um “elemento opcional”.

Apresenta as informações transcritas na seguinte ordem:

- a) Nome da entidade para o qual deve ser submetido, quando solicitado;
- b) nome (s) do(s) autor (es) em ordem alfabética;
- c) título;
- d) subtítulo (se houver- devendo ficar evidenciada sua subordinação ao título, precedido de dois pontos (:)) ou distinguido tipograficamente;
- e) local (cidade) da entidade, onde será apresentado;
- f) ano de depósito (entrega).

Exemplo de capa

As informações fornecidas na capa são centralizadas.

Com exceção do local e da data, que é apenas em caixa alta, as demais informações são em caixa alta e negrito.

O título deve ser apresentado em fonte arial 16 e as demais informações em arial 14.

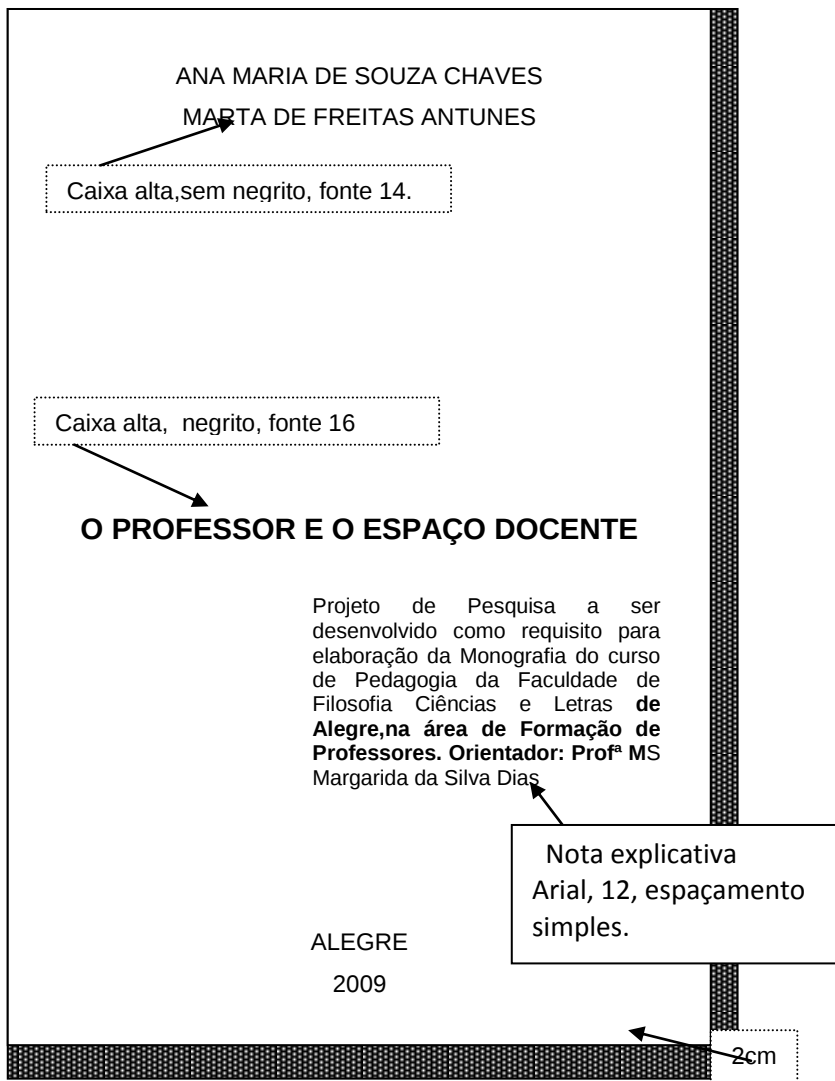
Folha de Rosto

Elemento obrigatório. Apresenta as informações transcritas na seguinte ordem:

- a) nome (s) do(s) autor (es) em ordem alfabética
- b) título
- c) subtítulo (se houver- devendo ficar evidenciada sua subordinação ao título, precedido de dois pontos (:)) ou distinguido tipograficamente;
- d) Nota explicativa:
 - Caráter acadêmico do documento (projeto, TCC, Monografia, tese);
 - objetivo do desenvolvimento do trabalho;
 - grau pretendido;
 - unidade de ensino;

- instituição onde se apresentou o trabalho;
 - área de concentração
 - nome do orientador
- e) local (cidade) da entidade onde deve ser apresentado.
- f) ano de depósito (entrega)

Com exceção do nota explicativa, todas as informações da folha de rosto são centralizadas.



O modelo da capa e da folha de rosto é padrão para todos os tipos de trabalho, o que vai variar na folha de rosto é a nota explicativa, visto que esta atende as especificidades

Termo de Compromisso

Deverá ser assinado pelo professor orientador, devendo ser fornecido pelo coordenador do colegiado a que o aluno pertence.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE
AUTARQUIA MUNICIPAL
Rua Belo Amorim 100- Centro- Alegre-ES CEP 29500000 –Tel (28) 35529850

TERMO DE COMPROMISSO

Comprometo-me a orientar o/a (s) acadêmico/a(s)

.....
aluno/a (s) do Curso de
da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre em
sua Monografia de conclusão do curso, intitulada
.....
.....

Alegre ____/____/____

Prof. Orientador

Lista de Ilustrações

É um elemento opcional, recomenda-se seu uso apenas quando a quantidade de elementos for superior a cinco.

Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto.

Cada item deve ser designado por seu nome específico e acompanhado do respectivo número de ilustração.

Se necessário, deve-se elaborar uma lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

Lista de Tabelas

Elemento opcional. Assim como as ilustrações deve ser elaborada de acordo com a ordem que aparece no texto, com cada item designado por seu nome específico e acompanhado do número da página.

Lista de Abreviaturas e Siglas

Elemento opcional.

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões

correspondentes grafadas por extenso.

Lista de Símbolos

Elemento opcional. Deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

Obs: Por serem elementos pouco utilizados nos Projetos de Pesquisa, optou-se por inserir os modelos destes junto à monografia, tipo de trabalho em que são mais utilizados.

Sumário

Elemento obrigatório e deve ser elaborado conforme orientações da ABNT NBR 6027.

É o último elemento pré-textual.

A palavra sumário deve ser centralizada e com a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias (caixa alta, negrito, fonte arial 14).

A subordinação dos itens do sumário deve ser a mesma utilizada nos títulos e subtítulos no texto e apresentando a mesma tipologia da fonte.

Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário.

Os indicativos das seções (se houver) devem ser alinhados à esquerda.

Títulos e Subtítulos sucedem os indicativos das seções.

Os números iniciais das páginas devem ser apresentados em cada título ou subtítulo.

Arial 12	Arial 14, em negrito Centralizado
SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO..... 04
1.1	DELIMITAÇÃO E ENUNCIADO DO PROBLEMA 04
1.2	LEVANTAMENTO DE HIPÓTESES 04
1.3	OBJETIVOS 05
1.3.1	Objetivo Geral 05
1.3.2	Objetivos específicos 06
1.4	JUSTIFICATIVA 07
2	REVISÃO DE LITERATURA..... 08
2.1	A FORMAÇÃO DOCENTE 08
2.2	FORMAÇÃO X PRÁTICA PEDAGOGICA 10
2.2.1	Prática Pedagógica X Ensino Aprendizagem 11
2.2.1.1	<i>Sala de aula X interrelacionamento professor/ alunos 14</i>
3	METODOLOGIA 16
4	CRONOGRAMA 17
5	REFERÊNCIAS 18
	ANEXOS 19

Atenção:

Para elaboração do sumário (Títulos e subtítulos) optou-se por:

Seções primária, secundária, terciária e quaternária → letra Arial – Fonte 12

1 SEÇÃO PRIMÁRIA → Caixa alta e negrito;

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA → Caixa alta sem uso de negrito

1.1.1 Seção Terciária → Negrito sem caixa alta;

1.1.1.1 Seção Quaternária → negrito, itálico sem caixa alta

6.2.1.2 Elementos Textuais:

Parte do trabalho onde se desenvolve o tema do projeto

Introdução

De acordo com a NBR 15287:2006 (ABNT, 2005, p.3)

“A introdução é a parte introdutória do projeto, deve apresentar a exposição do tema do projeto, o

problema, as hipóteses (quando couber), os objetivos e a justificativa”.

A introdução representa a visão geral do trabalho, portanto deve desencadear o interesse por parte dos leitores.

Cabe ao autor do projeto na introdução, contextualizar o tema que é o assunto que se deseja provar ou desenvolver localizando-o num contexto de tempo e espaço.

a) Delimitação e Enunciado do Problema

O problema é a mola propulsora de todo o trabalho de pesquisa. As pesquisas se iniciam através de dúvidas/dificuldades existentes. O problema de uma pesquisa parte das inquietações do investigador em relação à delimitação do tema selecionado.

Sua solução, resposta ou explicação é objeto de discussão, e só será possível por meio da pesquisa. Este delimita a pesquisa e facilita a investigação.

O problema é uma interrogação que o autor faz da realidade. Sua formulação facilita a identificação do que se deseja investigar.

Sua elaboração deve observar clareza e precisão, atentando ao fato de que este deve estar situado no tempo e no espaço e ser delimitado a uma dimensão viável.

b) Formulação de Hipóteses

Hipóteses representam prováveis respostas ao problema. Trata-se assim de uma resposta provisória ao problema a ser investigado, ou seja, uma pré-solução para o problema, que o trabalho da pesquisa se encarregará de confirmar ou refutar, constitui-se em uma suposição objetiva e não em mera opinião.

Devem ser específicas, claras e diretas, apresentando os conceitos com clareza, pois se destinam a servir de guia durante a execução da pesquisa e ainda devem ser verificáveis e formuladas por afirmação.

De acordo com Severino,(2000, p.161)

É preciso não confundir hipótese com pressuposto, com evidência prévia. Hipótese é o que se pretende demonstrar e não o que já se tem demonstrado evidente, desde o ponto de partida. [...] nesses casos não há mais nada a demonstrar, e não se chegará a nenhuma conquista e o conhecimento não avança.

c) Questões Norteadoras

Substituem as hipóteses nas pesquisas qualitativas.

Gonçalves (2005, p.110) aponta que elas

são proposições interrogativas, que variam entre cinco e oito, organizadas hierarquicamente, em ordem cronológica, dependendo do tipo de pesquisa e do grau de aprofundamento do tema.

É a problematização do tema abordado na pesquisa. São questões a serem solucionadas, ou respondidas ao término da pesquisa.

d) Objetivos

Dividem-se em Geral e Específicos.

Os objetivos devem expressar os resultados ou modificação que se pretende alcançar com o desenvolvimento da pesquisa.

É fundamental que os objetivos sejam claros, pois eles nortearão o trabalho metodológico que será desenvolvido.

Ao traçar os objetivos o pesquisador deve utilizar o verbo no infinitivo.

Objetivo Geral

Cabe-lhe indicar o que se pretende alcançar, resolver, atingir, através do desenvolvimento da pesquisa, em geral indica o ponto de partida e a direção a seguir na pesquisa.

São amplos e necessitam ser detalhados e explicitados pelos objetivos específicos.

Objetivos Específicos

Martins (2005, p.143) aponta que os objetivos específicos

referem-se a aspectos mais concretos e simples. Referem-se a desempenhos observáveis e concretos do objetivo geral. A cada objetivo específico deverão corresponder ações ou atividades destinadas a produzir resultados a serem verificados.

Através da realização dos objetivos específicos, resolve-se a proposta do objetivo geral.

e) Justificativa

Consiste em uma exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática que tornam importante a realização da

pesquisa, ou seja, apresentar motivos bons o bastante para que a pesquisa seja desenvolvida.

A justificativa de um projeto de pesquisa, como o próprio nome indica, é o convencimento de que a efetivação do trabalho é fundamental.

A justificativa exalta a importância do tema a ser estudado, ou justifica a necessidade imperiosa de se levar a efeito tal empreendimento.

Deve enfatizar:

- ✓ os motivos da escolha do tema;
- ✓ o contexto em que o fenômeno ocorre;
- ✓ o nível de abrangência da pesquisa;
- ✓ a relevância da pesquisa nos contextos científico e social;
- ✓ aspectos inovadores;
- ✓ viabilidade da execução da pesquisa.

A justificativa não apresenta citações de outros autores, é um texto do autor da pesquisa.

Revisão de Literatura

Rodrigues (2006) alerta para que se observe que a revisão de literatura não consiste apenas em transcrição de textos, mas implica discussão, análise e interpretação de ideias, conceitos, fundamentos e problemas apresentados pelos autores pesquisados, demonstrando que estes foram efetivamente examinados e criticados, servindo assim, de fundamentação à pesquisa. Exige capacidade de elaboração própria e espírito crítico, devendo contribuir com informações inovadoras, acrescentando algo novo ao conhecimento já existente

A revisão requer um levantamento bibliográfico cuidadoso, para que se possa dialogar criticamente com os autores, analisando as contribuições já expressas acerca do assunto, capazes de esclarecer o fenômeno investigado.

Na Revisão de Literatura cabe ao autor do trabalho escrever no texto as informações contidas na literatura específica sobre o assunto a ser estudado, citando os respectivos autores.

Nesse capítulo não pode haver nenhuma contribuição do pesquisador, como opinião, comentários, sugestões e/ou críticas. A finalidade desse capítulo é fundamentar o assunto a ser estudado, mostrando o que já foi feito por outros autores.

Cabe ao autor do trabalho, não deixar que as frases estejam soltas e desconexas como um amontoado de informações. As ideias devem estar amarradas, observando a coerência e a coesão.

O texto deve estar muito bem referenciado para evitar qualquer tipo de questionamento quanto à origem do conteúdo. Cabe cuidar para que as citações apresentadas sejam referenciadas de acordo com a NBR 10520.

Metodologia

Cabe à metodologia cuidar do conjunto de métodos e processos a serem utilizados no desenvolvimento da pesquisa.

Os procedimentos metodológicos estão relacionados com o delinear, o modo como se procederá a pesquisa, cabendo-lhe apresentar neste espaço os conjuntos de procedimentos metodológicos (método, técnicas, materiais, etapas, etc) que se utilizará no desenvolvimento da pesquisa.

Na metodologia deverão estar incluídos:

a) Caracterização da área de estudo:

- ✓ local onde o estudo será desenvolvido;
- ✓ área em que a pesquisa se insere (histórica, físico-química, biológica, educacional, saúde pública, administrativa, etc.);

b) Caracterização da pesquisa

- ✓ tipo de pesquisa a ser desenvolvida com relação à:
 - obtenção de informação (bibliográfica, de campo, de laboratório, documental);
 - abordagem (qualitativa ou quantitativa);
 - aos objetivos (exploratória, descritiva, explicativa, etc);
- c) A Coleta de dados.

- ✓ definição dos instrumentos e técnicas a serem utilizados para a coleta de dados.

d) Definição da população e da amostra.

- ✓ definição da população ou universo;
- ✓ identificação da amostra e determinação de seu tamanho e forma

e) Análise, interpretação e representação dos dados

Atenção!!

Em uma pesquisa existem **métodos de abordagem** e **métodos de procedimento**. O método de abordagem diz respeito à concepção teórica utilizada pelo pesquisador, enquanto o de procedimento relaciona-se à maneira específica pela qual o objeto será trabalhado durante o processo de pesquisa. Exemplos de métodos de abordagem podem ser: hipotético-dedutivo, indutivo, fenomenológico, dialético, positivista, estruturalista e hermenêutico. Exemplos de métodos de procedimentos podem ser: histórico, estatístico, comparativo, observação, monográfico, econométrico e experimental.(FINDLAY; COSTA; GUEDES, 2006, p.15)

Os autores acima orientam ainda para o fato de que aliados aos métodos encontram-se as técnicas a serem utilizadas no desenvolvimento das pesquisas, e dentre elas destacam: questionários,

formulários, entrevistas, levantamento documental, observação e estatísticas.

Cronograma

Deve apresentar as atividades a serem desenvolvidas durante a pesquisa e o tempo de duração de cada uma.

As atividades devem estar relacionadas de acordo com o tempo disponível.

Atenção:

Estabeleça etapas que possam ser executadas no tempo disponível.

Exemplo:

CRONOGRAMA							
ATIVIDADES	Mar	Maio	Jul	Set	Out	Nov	Dez
Pesquisa Bibliográfica							
Seleção dos Instrumentos							
Elaboração de questionário							
Pré-teste							
Coleta de dados							
Tabulação dos dados							
Análise dos dados							
Digitação do texto							
Revisão do texto							
Entregado relatório							
Apresentação da Monografia							

Orçamento

Deve ser elaborado quando houver necessidade da existência do mesmo.

Deve apresentar a descrição dos recursos necessários ao desenvolvimento do projeto.

Cabe-lhe relacionar os recursos

- humanos;

- materiais;
- e ser detalhado

Exemplo:

ORÇAMENTO	
Recursos Humanos	Valor
Subtotal	
Recursos Materiais	Valor
Material de Consumo	
Sub Total	
Material Permanente	
Sub Total	
Serviços	Valor
Gráfica	
Encadernação	
Subtotal	
Total	

(A Sugestão é apenas um exemplo e deve ser preenchida conforme as necessidades de cada projeto.)

O Orçamento é utilizado apenas em projetos que solicitam financiamento. Portanto não deve ser utilizado nos projetos de Trabalho de Conclusão de Curso. Na disciplina Projeto de Pesquisa I e II, serão utilizados para fins de aprendizagem

6.2.1.3 Elementos Pós-textuais:

Referências

Elemento Obrigatório. Deve observar as normas da ABNT NBR 6023.

Atenção!!!

Existem diferenças entre referências, referências bibliográficas e bibliografia. A palavra *referências* indica as obras efetivamente *citadas* no trabalho em questão. Quando usada sozinha, pode indicar diferentes tipos de obras, como livros, periódicos ou documentos, sejam manuscritos, impressos ou em meio eletrônico. Quando o trabalho apresentar somente citações de obras publicadas em papel, utiliza-se o termo *referências bibliográficas*. Já a palavra *bibliografia* indica todas as leituras feitas pelo pesquisador durante o processo de pesquisa. (FINDLAY; COSTA; GUEDES, 2006, p.23)

Glossário

Elemento opcional. Deve ser elaborado em ordem alfabética.

Apêndice

Elemento Opcional.

Material produzido pelo autor (modelos de questionários e/ou entrevistas a serem utilizados na coleta e dados, figuras,etc.).

Anexo

Elemento opcional.

Material produzido por terceiros (tabelas, figuras,etc.), É necessário citar a fonte.

Os **apêndices ou anexos** quando forem utilizados deverão ser identificados por letras maiúsculas consecutivas e pelos respectivos títulos.

7 MONOGRAFIA

É um trabalho científico que incorpora as atividades de leitura, análise e interpretação da literatura técnica sobre algum tema relacionado ao curso do discente, desenvolvendo os aspectos acadêmicos e profissionais do aluno.

De acordo com Abel [199-?] é a apresentação de um texto apresentando os resultados obtidos em um estudo aprofundado sobre determinado assunto. Ela se caracteriza pela redução da abordagem a um só assunto.

Volpato (2008, p.26) a define como “um texto monolítico sobre um tema. O autor busca praticamente esgotar o tema”.

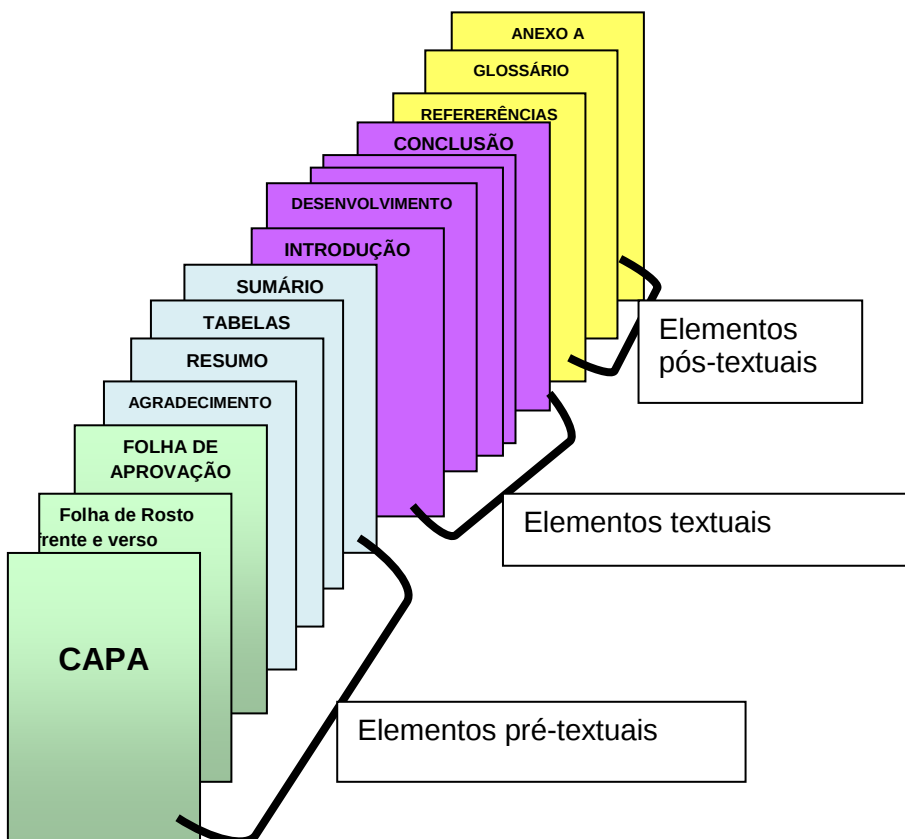
Trata-se então de um trabalho individual, com um único tema, em que se pode estabelecer uma interrelação com outros temas ou abordar seus diversos aspectos. Deve, necessariamente, estar ligado às linhas de pesquisa do curso pretendido.

7.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

ESTRUTURA	ELEMENTO
Pré-textuais	Capa (obrigatório) Lombada (opcional) Folha de Rosto (obrigatório) Errata (opcional) Folha de Aprovação (obrigatório) Dedicatória (s) (opcional) Agradecimento(s) (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na Língua Vernácula (obrigatório) Resumo em Língua Estrangeira (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
Textuais	Introdução Desenvolvimento Conclusão
Pós- Textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (s) (opcional) Anexo (s) (opcional) Índice (opcional)

Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724 (2005)

7.1.1 Apresentação da Monografia



7.1.1.1 Elementos Pré-textuais:

Os elementos pré textuais devem observar a seguinte ordem .

Capa

Elemento obrigatório.

Apresenta os mesmos elementos da capa do projeto de pesquisa, e sua elaboração deve observar o modelo indicado para o Projeto de Pesquisa.

Folha de Rosto

Observa as mesmas informações da folha de rosto do Projeto de Pesquisa. A alteração fica na nota explicativa na natureza do trabalho.

Pode-se utilizar o mesmo modelo indicado para o Projeto de Pesquisa.

Anverso da Folha de Rosto

De acordo com a ABNT-NBR 14724 (2005, p.4) os elementos apresentados devem figurar na seguinte ordem:

- Nome do autor
- Título principal do trabalho – identificando o conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação;
- Subtítulo – se houver – precedido de dois pontos;
- Número de volumes;
- Natureza do trabalho (tese, monografia, etc)
- Nome do orientador e co-orientador (se houver)

Exemplo:

560 T649a	Toledo, Carlos Eduardo Vieira Análise paleoictiológica da formação Corumbataí na região de Rio Claro, estado de São Paulo / Carlos Eduardo Vieira Toledo. – Rio Claro : [s.n.], 2001 146 f. : il. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas Orientador: Reinaldo José Bertini 1. Paleontologia. 2. Grupo Passa Dois. 3. Petalodontida. 4. Dipnoi. 5. Bone-Bed I. Título.
--------------	--

Fonte: STATI – Biblioteca da UNESP – Campos de Rio Claro .
 São Paulo.

Errata

Elemento opcional, se necessária sua utilização deve ser inserido logo após a folha de rosto, constituído pela referência do trabalho e pelo texto da errata e disposto da seguinte maneira:

Exemplo:

ERRATA			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
52	12	cabecalho	cabeçalho

Folha de aprovação

Elemento obrigatório, colocado logo após a folha de rosto.

Os trabalhos, depois de aprovados e corrigidos, devem trazer a folha de aprovação, fornecida pela coordenação de cada curso, devendo ser solicitada pelo aluno.

Deve ser constituída:

- pelo nome do autor do trabalho,
- título do trabalho e subtítulo (se houver),
- natureza,
- objetivo,
- nome da instituição a que é submetido,
- área de concentração,
- data de aprovação,
- nome,
- titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.

Modelo da Folha de Aprovação



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE
AUTARQUIA MUNICIPAL

Rua Belo Amorim, 100 - Centro - Alegre/ES - CEP: 29500-000 - Telefax: (028) 3552-9850

Arial, caixa alta,
negrito, fonte
16.

2 enter de
espaçamento
de 1,5 entre
cada informação

CURSO DE PEDAGOGIA

ANA MARIA DE SOUZA CHAVES
MARTA DE FREITAS ANTUNES

O PROFESSOR E O ESPAÇO DOCENTE

2 enter .Arial, , fonte 12, espaçamento 1,5

Monografia apresentada ao colegiado do Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre, como requisito parcial para obtenção do título de licenciada em Pedagogia.

Área de concentração : Prática Pedagógica

Aprovada em _____ de _____ de 200__

2 enter .Arial, , fonte 12, espaçamento 1,5

COMISSÃO EXAMINADORA

Profª Drª Angélica dos Santos Martins
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre- ES
(Orientadora)

Prof. MSc Flavio de Brito Magalhães
Universidade Federal de Viçosa -MG

Profª Luísa Sampaio Gouveia
Universidade Castelo Branco - RJ

Dedicatória (s)

Elemento opcional, colocado após a folha de aprovação;

Exemplo da Folha de Dedicatória.

À minha esposa, amiga e companheira de todos momentos, aos meus filhos e aos meus netos que trouxeram nova alegria à minha existência.

Aos meus queridos pais que apesar de todas as dificuldades impostas em suas caminhadas me propuseram educação e exemplo de vida para que eu pudesse alcançar mais essa vitória.

Dedico

Um diagrama de uma folha de dedicatória. O texto está centralizado dentro de uma caixa retangular. A caixa tem uma borda superior e lateral esquerda simples, e uma borda inferior e lateral direita com um padrão de pontos. Uma seta aponta da caixa de texto para a caixa de especificações de formatação na parte inferior.

Arial – Fonte 12
Espaçamento 1,5
4cm após a margem (margem da esquerda)
Direita – 2cm
Inferior – 2cm

Agradecimento (s)

Elemento opcional, colocado após a dedicatória.

AGRADECIMENTOS

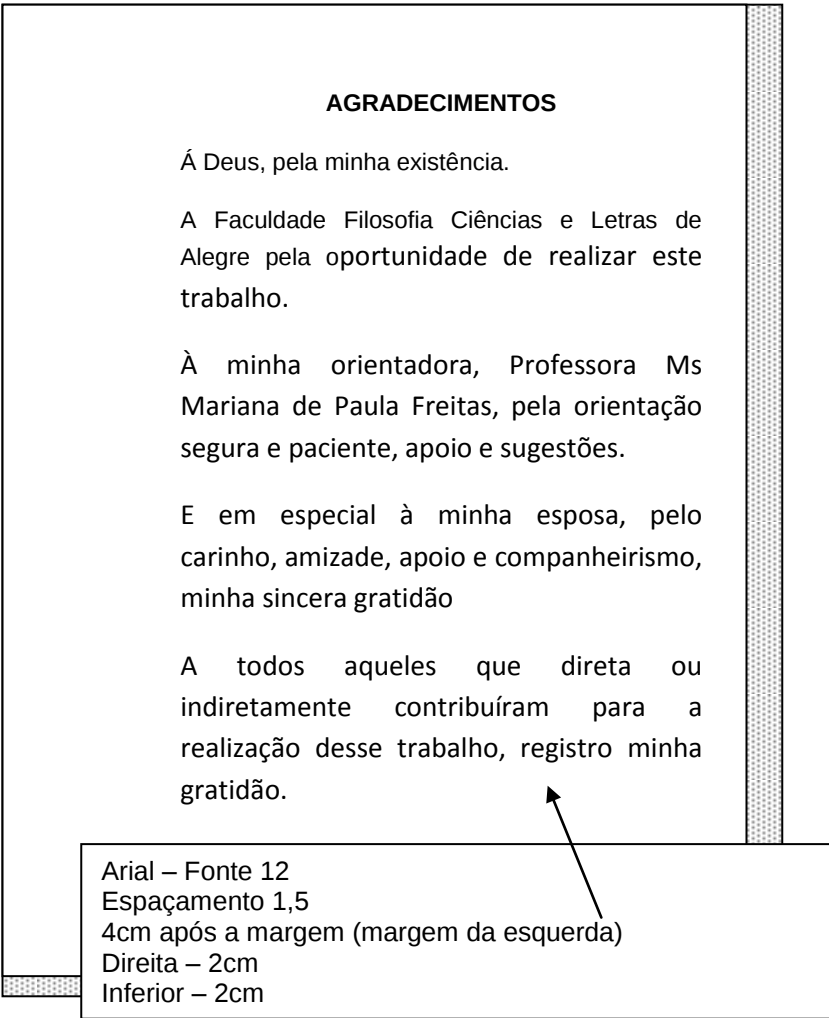
Á Deus, pela minha existência.

A Faculdade Filosofia Ciências e Letras de Alegre pela oportunidade de realizar este trabalho.

À minha orientadora, Professora Ms Mariana de Paula Freitas, pela orientação segura e paciente, apoio e sugestões.

E em especial à minha esposa, pelo carinho, amizade, apoio e companheirismo, minha sincera gratidão

A todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a realização desse trabalho, registro minha gratidão.

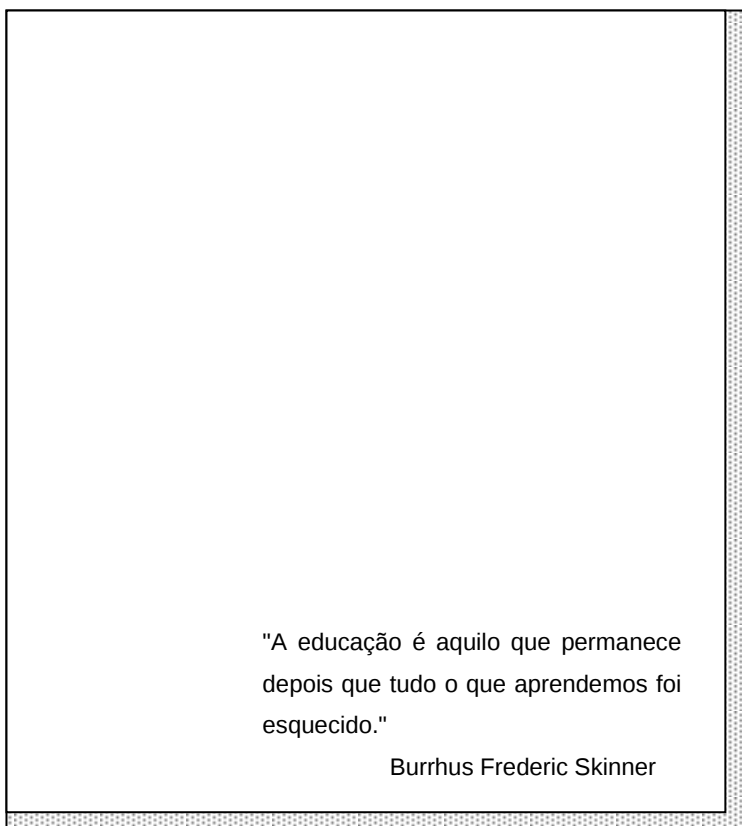


Arial – Fonte 12
Espaçamento 1,5
4cm após a margem (margem da esquerda)
Direita – 2cm
Inferior – 2cm

Epígrafe

Elemento opcional, colocado após agradecimento(s). Também podem aparecer nas folhas de abertura das seções primárias.

Exemplo de epígrafe.



Resumo na Língua Vernácula

Elemento obrigatório.

Consiste em um texto cuja finalidade é apresentar de forma simples, em poucas linhas, aquilo que está expresso no conteúdo de sua monografia, assim deverá conter breve exposição deste conteúdo.

É constituído por uma sequência de frases concisas e objetivas, não ultrapassando 500 palavras e seguido de palavras-chave ou descritores (palavras representativas do conteúdo do trabalho), conforme ABNT NBR 6028.

Ao final deve apresentar as palavras-chave (de 3 a 5 palavras ou grupo de palavras com sentido).

Resumo em Língua Estrangeira

Elemento obrigatório deve observar as mesmas características do resumo na língua vernácula, e aparecer em folha própria.

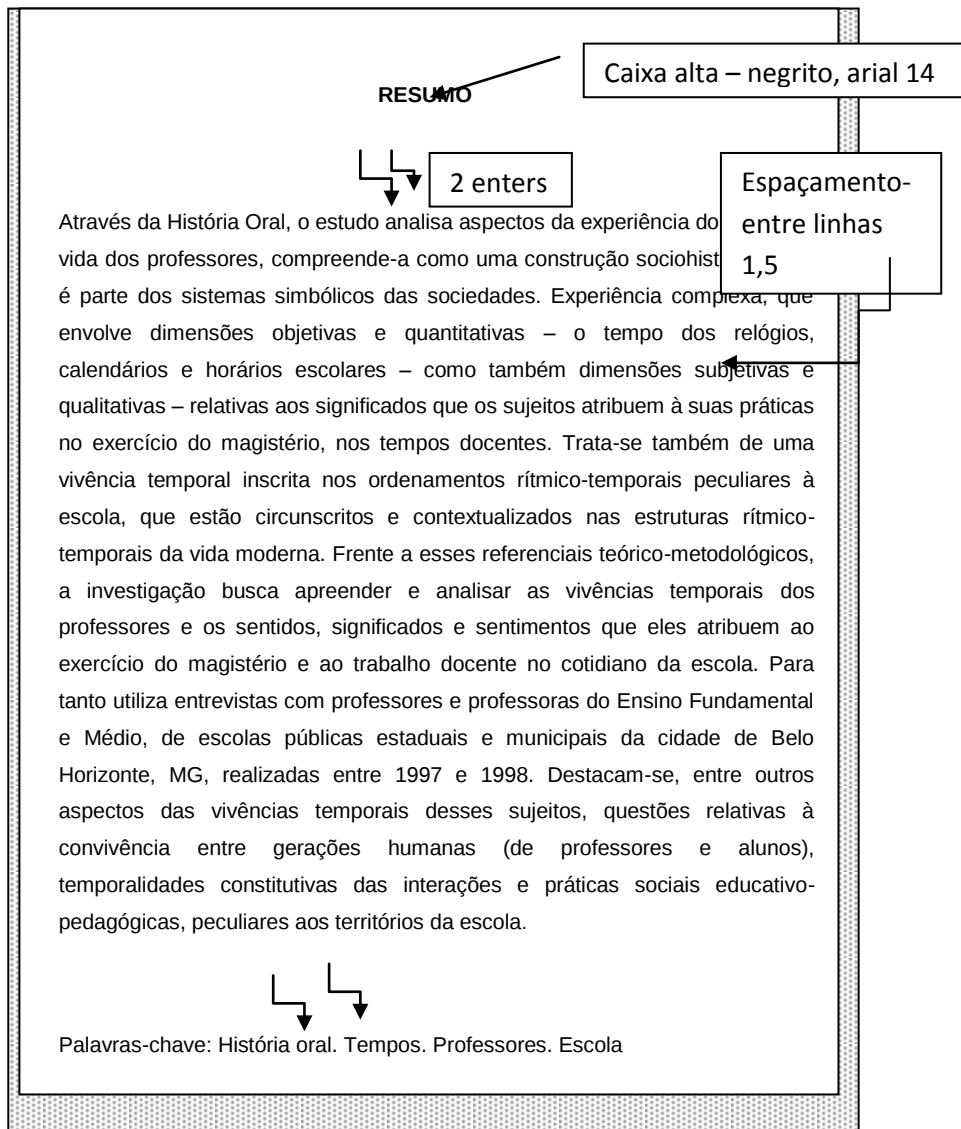
Também deve ser seguido de palavras-chave e/ou descritores, na língua do resumo.

Inglês = Abstract

Espanhol = Resumen

Francês = Résumé

Modelo de Resumo



Margens- direita e inferior 2 cm
esquerda e superior 3 cm

Lista de Ilustrações

Elemento opcional.

Elaborado de acordo com a ordem que aparece no texto, com cada item designado por seu nome específico e acompanhado do número da página.

Quando necessário recomenda-se à elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fotografias, gráficos, mapas, etc)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES		
MAPA 1	Regiões ocupadas por escolas de Ensino Fundamental no Município de Alegre	25
GRAFICO 1	Características da população que frequenta as escolas de Ensino Fundamental no Município..... ..	32
FIGURA 1	Fotografia da escola de Ensino Fundamental atendida pela FAFIA na região denominada Vila do Sul.....	45

Lista de Tabelas

Elemento opcional.

Elaborado de acordo com a ordem que aparece no texto, com cada item designado por seu nome específico e acompanhado do número da página.

LISTA DE TABELAS		
Tabela 1	Escolas de Educação Infantil na Região do Caparaó.....	14
Tabela 2	Escolas de Ensino Fundamental na Região do Caparaó.....	22
Tabela 3	Escolas de Ensino Médio na Região do Caparaó	31
Tabela 4	Faculdades na Região do Caparaó	32
Tabela 5	Centros Universitários na Região do Caparaó.....	33

Lista de Abreviaturas e Siglas

Elemento opcional.

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

Lista de Símbolos

Elemento opcional deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com devido significado.

Obs: As demais listas obedecem a mesma formatação das apresentadas anteriormente.

Sumário

Elemento obrigatório.

Suas partes devem ser acompanhadas do(s) respectivo (s) número (s) da (s) página(s). Sua elaboração deve observar a ABNT NBR 6027.

É o último elemento pré-textual.

O sumário deverá ser elaborado observando as mesmas normas apresentadas para o Projeto de Pesquisa.(veja modelo anterior)

7.1.1.2 Elementos Textuais

“Parte do trabalho em que é exposta a matéria” (NBR 15287, 2005, p.2)

É constituído de três partes fundamentais:

Introdução

Desenvolvimento

Conclusão

Introdução

É a parte inicial do texto,e deve:

Apresentar o tema delimitado;

Demonstrar a relevância do assunto que está sendo tratado para a comunidade acadêmica, pois é

necessário que o desenvolvimento do estudo (monografia) seja justificado;

Definir com clareza os objetivos do trabalho;

Explicitar a metodologia utilizada na execução do trabalho;

Determinar o referencial teórico, apontando brevemente autores aos quais a pesquisa remonta;

Breve exposição do que será apresentado no decorrer do desenvolvimento.

A introdução tem por objetivo informar e situar o leitor, sobre o tema/pesquisa em foco na monografia. Sua função fundamental é despertar o interesse do leitor acerca do trabalho monográfico desenvolvido.

A introdução é um texto único, ou seja, escrita sem subdivisões.

Desenvolvimento

Este título não é impresso no trabalho.

Compreende a revisão de literatura, a metodologia e exposição/discussão do que foi pesquisado, contendo uma exposição pormenorizada e detalhada do assunto.

Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método, dividindo o assunto em temas e sub-temas.

Deve conter citações que são a base da pesquisa teórica.

Conclusão

Tem por função geral, arrematar o trabalho, apresentando a síntese interpretativa de seu desenvolvimento e relatando as eventuais dificuldades em sua realização.

Cabe-lhe apresentar a conclusão dos resultados obtidos na pesquisa, através das conclusões pessoais do autor.

As conclusões apresentadas devem corresponder aos objetivos traçados. Podem apresentar sugestões para novos estudos.

A Conclusão não deve apresentar citações ou apresentações de outros autores, restringindo-se apenas ao resultado alcançado pelo autor da pesquisa.

7.1.1.3 Elementos Pós- Textuais

Referências

Elemento obrigatório, deve ser elaborado segundo orientações da ABNT NBR 6023

A ABNT NBR 14724:2005 sugere não numerar essa seção e centralizar seu título;

Deve apresentar as obras efetivamente mencionadas no decorrer do trabalho escrito;

Apresentado na ordem alfabética;

As referências são alinhadas somente na margem esquerda e de forma a se identificar individualmente cada documento, apresentadas em “espaço simples e separadas entre si por espaço duplo” conforme indica a NBR 6023 (ABNT, 2002, p.3)

As fontes mencionadas em notas de rodapé devem ser incluídas nas referências, exceto as obtidas por informação verbal.

As demais obras consultadas podem aparecer como apêndice, ficando o título do mesmo à cargo do autor do trabalho.

Atenção:

Trabalhos que não possuem referências não são considerados de cunho científico visto que não possuem fundamentação teórica.

Exemplo de referências

REFERÊNCIAS

ADLER, Mortimer J.; DOREN, Charles Van. **Como ler um livro**. Rio de Janeiro, Guanabara, 1990.

ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BARRAS, Robert. **Os cientistas precisam escrever: guia de redação para cientistas, engenheiros, estudantes**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa nacional de desenvolvimento continuado: parâmetros em ação**. Brasília: a secretaria, 1999.

CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. **Metodologia científica: teoria e prática**. 2.ed. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2004.

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.

LUKACS, Jonh. **O fim de uma era**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RUDIO, Franz Vítor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 30.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

TAVARES, Kátia. Reflexos sobre a formação do professor on-line. **Revista Conect@**, n.4, fev.2002. Disponível em: <[http:// www.revistaconecta.com](http://www.revistaconecta.com)>. Acesso em: 5 maio 2004.

Anexos

Elemento opcional, não criado pelo pesquisador, portanto deve apresentar a fonte de onde foi retirado. Se constituem em um reforço à sua argumentação.

Devem ser identificados por maiúsculas consecutivas, travessão e título. Utilizam-se letras do alfabeto na sua apresentação.

Apêndices

Se constituem em elemento complementar do projeto e que foram criados pelo pesquisador e servem como comprovação de suas argumentações.

Elemento opcional- são identificados por maiúsculas consecutivas, travessão e título.

Exemplo de Apêndice

APÊNDICE A – Dicas úteis para a escrita do texto

➤ **Esquema organizador do texto:**

- ✓ Defina o tema;
- ✓ Faça a pesquisa preliminar;
- ✓ Prepare o esqueleto:
 - Tópicos e sub-tópicos;
 - Lista de lembretes e pontos a destacar em cada tópico.



➤ **Introdução:**

- ✓ Monte um esquema (anote os tópicos que devem aparecer nela);
- ✓ Faça lembretes à cerca de cada tópico;

➤ **Revisão de literatura**

- ✓ Revise os melhores artigos;
- ✓ Só fale sobre o que é importante,
- ✓ Atente para o encadeamento das idéias.

Índice

É elemento opcional, se utilizado, deve ser apresentado de acordo com a ABNT NBR 6034.

Consiste em uma listagem alfabética de assuntos contidos na obra.

Exemplo de Índice

ÍNDICE	
FICHAMENTO – MODELO	
Fichamento Bibliográfico	11
Fichamento por Transcrição ou Citação	12
Fichamento por Assunto	13
Fichamento Crítico-analítico	14-15
RESENHA	
Estrutura da Resenha	17
Modelo	20
ARTIGO	
Partes do Artigo	22

8 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

O projeto gráfico é de inteira responsabilidade do autor do trabalho.

8.1 FORMATAÇÃO (NBR 14724:2005)

APRESENTAÇÃO	
Papel	Papel branco, em formato A4 (21 cm por 29,7 cm)
Digitação	Em apenas um lado das folhas, com exceção da folha de rosto cujo verso deve conter a ficha catalográfica, impressos em cor preta, podendo utilizar cores apenas para ilustrações.
Fonte	Recomenda-se Arial, fonte 12 para todo o texto excetuando-se: → as citações de mais de três linhas, → notas de rodapé, → número das páginas → legendas das ilustrações e das tabelas Devendo ser digitadas em tamanho

	menor e uniforme, fonte Arial,10. → títulos e subtítulos Fonte maior que a do texto→ 14
Margens	Superior e esquerda→ 3cm Inferior e direita →2cm
Tipo de letra	Arial
Espaçamento	Em todo o texto utiliza-se 1,5, a exceção fica para: → citações com mais de três linhas; → notas de rodapé; → referências (devem ser separadas entre si por um espaço duplo) → legendas das ilustrações e das tabelas; → ficha catalográfica; → folha de rosto e de aprovação – nota explicativa Digitados em espaço simples.
Títulos e Subtítulos	Os títulos das seções devem começar na parte superior da mancha e ser separados do texto que os sucede por dois espaços de 1,5 entrelinhas.

	TÍTULO –SEÇÃO  1ª linha do texto
	Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por dois espaços de 1,5 entrelinhas. Texto que antecede  TÍTULO –SUB –SEÇÃO  1ª linha do texto Elementos pré- textuais → não têm seus títulos numerados – devendo estes serem centralizados
Parágrafos	Utilizar parágrafos em bloco → iniciados rente a margem esquerda e separados entre si por um espaçamento maior-conforme recurso existente nos editores de texto) Parágrafo 

	Alinhamento-justificado ↓ Recuo-(0) ↓ Espaçamento → antes – 6pt depois – 6pt
Notas de Rodapé	digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 3 cm a partir da margem esquerda. Utilizar o editor de texto
Indicativo de seção	O número da seção precede ao título. Alinhado à esquerda, separado por um espaço. Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título. Manter a mesma forma de grafia dos títulos dos textos das seções no sumário e no texto. 2 O CAMPO PEDAGÓGICO 2.1 O PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES 2.1.1 A Atuação do Pedagogo na Empresa <i>2.1.1.1 O Setor de Relações Humanas</i>

Títulos sem indicativo de seção	Errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumários, referências, glossário, apêndice, anexo e índice devem ser centralizados, conforme ABNT NBR 6024.																
Elementos sem títulos e sem indicativo de seção	Dedicatória,epigrafe, folha de rosto, folha de aprovação																
Paginação Numeração	Todas as folhas, a partir da folha de rosto devem ser contadas, mas a numeração só aparece na introdução (parte textual). Utiliza-se algarismos arábicos no canto superior direito da folha em Arial, fonte 10 Anexos e/ou apêndices devem ser numerados de forma a dar sequência à numeração do trabalho.																
Numeração Progressiva – Títulos e subtítulos	→ Títulos das seções primárias – principais divisões de um texto – devem iniciar em folha distinta; <table><tr><th>SEÇÃO PRIMARIA</th><th>SEÇÃO SECUNDÁRIA</th><th>Seção Terciária</th><th>Seção Quaternária</th></tr><tr><td>1</td><td>1.1</td><td>1.1.1</td><td>1.1.1.1</td></tr><tr><td>2</td><td>2.1</td><td>2.1.1</td><td>2.1.1.1</td></tr><tr><td>3</td><td>3.1</td><td>3.1.1</td><td>3.1.1.1</td></tr></table>	SEÇÃO PRIMARIA	SEÇÃO SECUNDÁRIA	Seção Terciária	Seção Quaternária	1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	3	3.1	3.1.1	3.1.1.1
SEÇÃO PRIMARIA	SEÇÃO SECUNDÁRIA	Seção Terciária	Seção Quaternária														
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1														
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1														
3	3.1	3.1.1	3.1.1.1														

Atenção!!

De acordo com a NBR 6024 (ABNT, 2003, p.2) deve-se:

- utilizar algarismos arábicos na numeração;
- alinhar o indicativo de seção à margem esquerda, precedendo ao título, que dele é separado por um espaço;
- apresentar o indicativo das seções primárias grafados em números inteiros a partir de 1;
- observar que o indicativo de uma seção secundária é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na seqüência do assunto e separado por ponto.
- destacar gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo, caixa alto ou versal e outro.
- apresentar o título das seções que deve ser colocado após sua numeração, sendo deste separado por um espaço;

8.2 CITAÇÕES

Citação: Menção de uma informação extraída de outra fonte. (ABNT, NBR 10520, p.1, 2002,).

Devem ser apresentadas conforme ABNT NBR 10520.

Todas as obras mencionadas no texto devem ser seguidas da identificação de autoria.

Citação direta	Transcrição textual do trecho da obra que está sendo mencionado. → Com até três linhas devem vir inseridas no texto e ser apresentadas entre aspas duplas. Caso já apresente aspas estas devem aparecer como aspas simples. → Deve apresentar autoria, ano e nº da página onde foi retirada
----------------	--

Explicando as marcas deixadas no corpo pelo processo de educar,Dowbor (2007, p. 31), faz uma retrospectiva das lembranças de seu tempo de criança e as marcas ai deixadas ao dizer que “de todas as marcas que carrego no meu corpo a que fala mais alto é a do amor à vida e ao ser humano.”

Ou

“De todas as marcas que carrego no meu corpo a que fala mais alto é a do amor à vida e ao ser humano.”(DOWBOR, 2007, p.31)

→ Citações com mais de três linhas devem ser apresentadas em parágrafos isolados , apresentando um recuo de 4cm após a margem,fonte 10 e espaçamento simples.

→Como já aparece em destaque, dispensa o uso de aspas.

→Deve apresentar a autoria, data de publicação obra e o número da página de onde foi retirada.

Sempre acreditei que aqueles que enveredam pelo caminho da educação não deveriam de forma alguma perder o contato com a criança interna. Educador que deixa a sua criança interna morrer corre o risco de não conseguir enxergar nem entrar em contato com a criança interna daquele a quem educa (DOWBOR, 2007, p. 28).

Ou

Ao falar da relação educador e educando Dowbor (2007, p. 28), aponta:

Sempre acreditei que aqueles que enveredam pelo caminho da educação não deveriam de forma alguma perder o contato com a criança interna. Educador que deixa a sua criança interna morrer corre o risco de não conseguir enxergar nem entrar em contato com a criança interna daquele a quem educa.

Citações
indiretas

→ Consiste em um texto baseado no autor que se consultou. (ter fidelidade as idéias do autor)
→ Apresentar autoria e ano de publicação)

Com relação a produção de artigos pelos alunos Serra Negra (1999) defende que a criação de artigos científicos pelos alunos proporciona benefícios como o fato desses se sentirem mais motivados, porque podem escolher o tema, o que demonstra que seus interesses pessoais e preferências são considerados; [...]

Ou

[....] Serra Negra (1999) defende que a criação de artigos científicos pelos alunos proporciona benefícios como o fato desses se sentirem mais motivados, porque podem escolher o tema, o que demonstra que seus interesses pessoais e preferências são considerados; [...] (SERRA NEGRA, 1999)

Citações

On-line

As citações extraídas de documentos eletrônicos, disponíveis em versão on-line, que não apresentarem o ano data de publicação, deverão ter, no lugar deste a data de acesso do pesquisador.

Segundo Moura e Batista (acesso em 15 jul. 2008), em ambientes onde se discute com freqüência temas como ética, postura profissional e compromisso sócia, o termo responsabilidade social tem sido utilizado com freqüência.

Ou

Em ambientes onde se discute com freqüência temas como ética, postura profissional e compromisso sócia, o termo responsabilidade social tem sido utilizado com freqüência (MOURA; BATISTA, acesso em 15 jul. 2008)

Atenção!

As orientações acima dizem respeito apenas ao uso de citações diretas ou indiretas. Mas por ser um pouco complexo o uso de citações requer consulta mais específica, merecendo que se cuide de apresentar uma publicação especial para estas, ficando essas orientações a cargo da NBR citada na página anterior, que deverá ser consultada em caso de dúvida

8.3 SIGLAS

Ao aparecerem pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses.

Exemplo:

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre (FAFIA).

8.4 EQUAÇÕES E FÓRMULAS (ABNT NBR 14724)

Aparecem destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura.

Na seqüência normal do texto, é permitido usar uma entrelinha maior para comportar seus elementos (expoentes, índices e outros).

Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las.

Na necessidade de numerá-las, o indicativo numérico deve ser em algarismos arábicos, entre parênteses, e, alinhado na margem direita.

Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração multiplicação e divisão.

$$P_3(1975) = 352.724 + 2,5. 331.184 + \frac{2,5 (2,5 - 1). 219.938}{2} + \frac{2,5 (2,5 - 1) (2,5 - 2). (-191.1000)}{3}$$

(1)

8.5 ILUSTRAÇÕES (ABNT NBR 14724)

Qualquer que seja seu tipo (gráficos, fotografias, quadros, desenhos, fluxogramas, organogramas, plantas, retratos, esquemas e outros), sua identificação aparece na parte inferior precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto.

Deve ser inserido o mais próximo possível do trecho a que se refere.



FIGURA 1 – REPRESENTAÇÕES DO PAK FA –FUTURO COMPLEXO ÁEREO PARA AS FORÇAS ÁEREAS TACTICAS (2007)

Fonte: www.ibge.gov.br (2007)

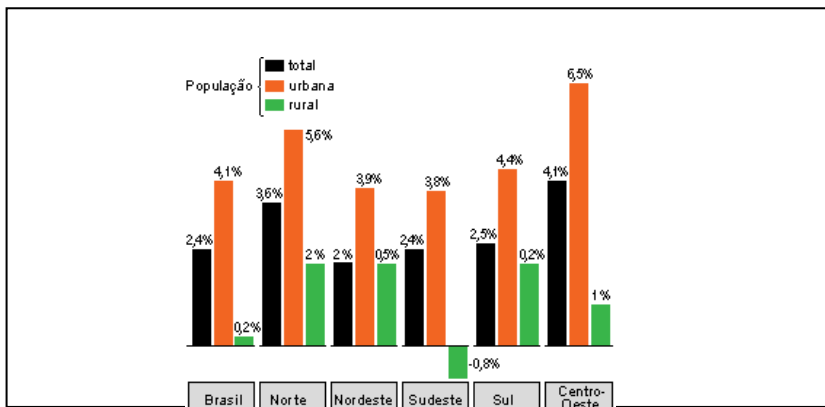


GRAFICO 2 – TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO NAS DIFERENTES REGIÕES BRASILEIRAS.

Fonte: <http://www.ibge.gov.br> (2008)

ESCOLAS SELECIONADAS PARA PESQUISA						
Escolas Públicas Estaduais	Número	Masculino		Feminino		TOTAL
		2º	3º	2º	3º	
Centro	03	74	69	129	92	363
Periferia	03	94	75	91	102	362
Total	06	168	144	220	193	725

QUADRO 1 - DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA DE SUJEITOS DA PESQUISA

Fonte: Universidade Federal do Pará (2006)

8.6 TABELAS

Apresentam informações tratadas estatisticamente e devem ser apresentadas da seguinte forma:

- numeração independente e consecutiva;
- Título colocado na parte superior e precedido da palavra TABELA e do número de ordem em arábico;
- Título → completo, claro e conciso → digitado em espaço simples
- Se retirada de outra obra deve-se indicar a fonte, com letra menor, no pé da tabela → a indicação completa aparece em REFERÊNCIAS.
- não fechar com linhas verticais, à esquerda ou à direita a moldura da tabela;
- evitar linhas verticais para separar as colunas e fios horizontais para separar linhas.
- Caso a tabela não caiba em uma só folha, repetir cabeçalho e apresentar na 1^a folha a informação (continua) e na última (conclusão).

As tabelas devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem.

Nas tabelas as informações são apresentadas de forma não discursiva, sendo o dado numérico o destaque central.

Para informações mais detalhada consultar a obra “Normas de Apresentação Tabular” (IBGE, 1993), disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br>

TABELA 1 – PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARICULARES, POR SEXO E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO – BRASIL -1980

Situação do domicílio	Total	Homens	Mulheres
Total	117 950 301	59 595 332	58 364 969
Urbana	79 972 931	41 115 439	38 857 495
Rural	37 387 370	18 479 893	19 597 477

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

9 REFERÊNCIAS

ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

ALVES, Nilda (org) et al. **Criar um currículo no cotidiano**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2004.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação – artigo em publicação periódica impressa- apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação- sumário- apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028:** informação e documentação- resumo- apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 14724:** informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

_____. **NBR 10520:** informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 15287:** informação e documentação – projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica:** descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 10.ed. ver.atual. São Paulo: Hagnos, 2001.

CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. **Metodologia científica:** teoria e prática. 2.ed. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2004

DOWBOR, Fátima Freire. **Quem educa marca o corpo do outro.** São Paulo: Cortez, 2007.

FINDLAY, Eleide Abril Gordon; COSTA, Mauro A.; GUEDES, Sandra Paschoal Leite de Camargo. **Guia para elaboração de projetos de pesquisa.** Joinville: UNIVILLE, 2006.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de artigos científicos.** São Paulo: Avercamp, 2004.

_____. **Manual de Resumos e comunicações científicas.** São Paulo: Avercamp, 2005.

_____. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** São Paulo: Avercamp, 2005.

HÜHNE, Leda Miranda (org). **Metodologia científica:** caderno de textos e técnicas. 7.ed. Rio de Janeiro: Agir, 2002.

LUKACS, Jonh. **O fim de uma era.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

MARTINS, Jorge Santos. **Projetos de pesquisa:** estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula. Campinas: Armazém do Ipê, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia científica.** São Paulo: Avercamp, 2006.

RUDIO, Franz Vítor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 30.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia científica.** São Paulo: Futura, 1998.)

SCHELLING, Flávia. **Sociedade da insegurança e a violência na escola.** 3.ed. São Paulo: Moderna, 2004.

SECAF, Vitória. **Artigo científico:** do desafio à conquista. São Paulo: Reis Editoria, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. ver. ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

VOLPATO, Gilson. **Publicação científica**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008